

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

JULLYANA GOMES DA SILVA  
LETÍCIA BARBOSA DO MONTE  
MAYZA SANTOS NASCIMENTO  
PRISCILA NOELY ANTONINO DA SILVA

**MAQUIAGEM: UM RECURSO PARA PROMOVER A  
AUTOESTIMA**

RECIFE

2022

JULLYANA GOMES DA SILVA  
LETÍCIA BARBOSA DO MONTE  
MAYZA SANTOS NASCIMENTO  
PRISCILA NOELY ANTONINO DA SILVA

## **MAQUIAGEM: UM RECURSO PARA PROMOVER A AUTOESTIMA**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,  
como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em  
Estética e Cosmetologia.

Professor(a) Orientador(a): Camila Bezerra Correia Neves

RECIFE

2022

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

M297 Maquiagem: um recurso para promover a autoestima / Jullyana Gomes da  
Silva [et al]. - Recife: O Autor, 2022.  
22 p.

Orientador(a): Camila Bezerra Correia Neves.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Estética e Cosmética, 2022.

Inclui Referências.

1. Autoimagem. 2. Beleza. 3. Maquiagem. 4. Autoestima. I. Monte, Letícia  
Barbosa do. II. Nascimento, Mayza Santos. III. Silva, Priscila Noely  
Antonino da. IV. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. V. Título.

CDU: 646.7

*Primeiramente dedicamos esse trabalho a Deus,  
que foi um verdadeiro guia nessa jornada.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Deus por ter nos dado força e confiança para acreditarmos no nosso sonho e lutarmos por alcançarmos aquilo que acreditamos.

À minha orientadora deixamos uma palavra de gratidão porque reconhecemos a paciência e o esforço.

Aos nossos pais e familiares que tornaram possível a realização deste curso e nos incentivaram a não desistir.

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.  
Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós  
ignoramos alguma coisa. Por isso  
aprendemos sempre”*

*(Paulo Freire)*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....</b>	<b>09</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>10</b>
3.1 A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA COSMETOLOGIA.....	10
3.2 A POSITIVIDADE DA AUTOESTIMA NO COTIDIANO DA VIDA.....	11
3.3 MAQUIAGEM E IMAGEM PESSOAL.....	13
3.4 A ACEITAÇÃO QUE A MAQUIAGEM PROPORCIONA.....	13
3.5 O EFEITO REBOTE AO USAR A MAQUIAGEM NO PROCESSO DE ACEITAÇÃO.....	14
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>15</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>

## **MAQUIAGEM: UM RECURSO PARA PROMOVER A AUTOESTIMA**

Jullyana Gomes da Silva

Letícia Barbosa do Monte

Mayza Santos Nascimento

Priscila Noely Antonino da Silva

Camila Bezerra Correia Neves

**Resumo:** O trabalho em questão apresenta a relação existente entre a autoestima e a maquiagem, ressaltando como ela é uma ferramenta que proporciona a elevação da autoestima. A maquiagem aprimora e realça a beleza externa fazendo o indivíduo se sentir confortável com sua aparência, e conseqüentemente produzindo alguém autoconfiante, com possibilidade de ser mais produtivo no dia a dia, melhorar relacionamentos e de se posicionar diante da sociedade. Percebendo a busca da coletividade pela sua autoestima, a cosmetologia vem procurando suprir com relevância, proporcionando esse bem-estar. Dado a importância do tema, objetivando descrever e analisar a influência da cosmetologia na autoestima, optou-se por uma busca exploratória através de uma pesquisa bibliográfica com base em livros, artigos, instruções técnicas e documentos oficiais publicados entre o ano de 2016 a 2022, usando os descritores autoimagem e beleza, bem como o operador booleano AND maquiagem e autoestima. A história da cosmética é antiga, com muitas propostas de usos de produtos para produzir a beleza e a mesma chega à atualidade aperfeiçoada com a industrialização, com acessibilidade a todos e principalmente com a biossegurança, conduzindo às mesmas propostas e resultados. Desta forma percebe-se que a boa imagem de si próprio abre muitos espaços no cotidiano e que as técnicas corretivas vêm como ferramentas que fornecem uma solução, garantido não só uma boa aparência, mas também um processo restaurador do psicológico, valorização a si próprio, efetivando autoconfiança, viabilizando sucesso e desenvolvimento social.

**Palavras-chave:** Autoimagem. Beleza. Maquiagem. Autoestima.

### **1 INTRODUÇÃO**

A autoestima é a avaliação positiva ou negativa que cada um tem de si mesmo e sintetiza a percepção que as pessoas desenvolvem a respeito de quem são como indivíduos. Ela pode ser definida com base em críticas e pressões externas e estética, em experiência do passado e vivências do presente (MARTINS, 2020).

É através da autoestima que o indivíduo consegue ter mais produtividade, ter mais empatia, lidar melhor com seus relacionamentos, autoconfiança

consequentemente se posicionando bem diante de determinada situação e entre outros benefícios. A aparência física é um dos diversos fatores que afetam a autoestima, sendo um dos mais relevantes. Um problema muito comum que segundo estudos, afetando mais mulheres do que homens (BARBOSA et al, 2017).

O uso da maquiagem é uma ferramenta de apoio que vai reduzir este problema, aprimorando e realçando a beleza do indivíduo, fazendo-o se sentir confortável com sua aparência (DINIZ, 2020).

A maquiagem deriva da palavra francesa *maquillage*, que significa “pintar o rosto”. Considerado como o pai da maquiagem Max Factor, foi um dos responsáveis por valorizar produtos e trabalhar frequentemente por texturas mais leves e cores mais glamorosas, um polonês humilde que revolucionou a maquiagem e criou produtos inovadores (DIORCELIA, 2019).

Os primeiros a fazerem o uso dos cosméticos foi no antigo Egito, eles já utilizavam óleo de castor como bálsamo protetor e tinham o hábito de tomar banho usando como sabão uma mistura perfumada à base de cinzas ou argila. A rainha egípcia Cleópatra frequentemente se banhava com leite para manter a pele e seus cabelos hidratados, e maquiando os olhos com pó de Kohl (GN Vieira, 2016).

Na época existia a crença que a maquiagem servia como bloqueio contra o brilho do sol, além de servir como recurso estético. E era comum entre as mulheres a utilização do mel e do leite de cabra, onde se acreditava que causavam rejuvenescimento e deixava a pele macia. O emprego de gorduras vegetais e animais para fabricar os cremes era comum, para muitos os produtos eram milagrosos e trazia beleza eterna (SILVA, 2019).

Os egípcios, tanto homens quanto mulheres, eram muitos vaidosos e sempre tinham rotinas de cuidados pessoais. Eles retiravam os elementos da natureza e utilizavam para embelezamento, hidratação, purificação e proteção do forte calor (D ALLAIRD, 2016).

Atualmente, os produtos funcionais, que seguem tendência, podendo tratar a pele, além de realçar a beleza são denominados de maquiagem. Em vista disso, o objetivo desse trabalho é relatar o papel da cosmetologia na autoestima. É importante fazer esse estudo porque cada dia mais as pessoas buscam aprimorar sua autoestima

e a cosmetologia, a maquiagem ela auxilia durante esse processo. O profissional de estética ele tem uma atuação muito relevante dentro desse processo e atua também ajudando.

## **2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

O presente trabalho de conclusão de curso aborda de forma exploratória o tema central “Maquiagem: um recurso para promover autoestima”. Para atingir os objetivos propostos, optou-se por uma pesquisa bibliográfica. Segundo (GIL, 2017, pág 33), é uma pesquisa elaborada com base em material já publicado, obtido em fontes bibliográficas, podendo ser impresso ou virtual. Essa pesquisa permite um conhecimento mais amplo referente ao ponto de vista do autor, dando oportunidade de analisar opiniões diversas sobre o assunto estipulado. O levantamento de dados é realizado a partir de análises de fontes secundárias que abordam de diferentes maneiras o tema proposto para estudo.

Após a definição do tema da pesquisa, foram selecionados livros, artigos, instruções técnicas e documentos oficiais que abordam o tema central. Estes trabalhos foram coletados nas bases científicas google acadêmico e scielo. As palavras-chave utilizadas na busca nas plataformas foram os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Autoimagem” e “Beleza”. Além desses, foram ainda utilizados os termos “Maquiagem” e “Autoestima”, tendo sido empregado o operador booleano AND.

O critério de seleção dos trabalhos baseou-se na relevância e importância acadêmica dos trabalhos, bem como na abordagem do tema central e dos temas secundários que dão suporte à compreensão sobre a Maquiagem: um recurso para promover autoestima. Como temas secundários, foram selecionadas as categorias que falam a respeito da autoestima. Para a construção desta monografia, foram utilizados trabalhos publicados desde o ano de 2016 até o ano de 2022, selecionando o total de 24 artigos.

Começamos na fase complexa que é elaborar o tema, seguidamente elaboramos o plano de trabalho onde é observado a estrutura do trabalho e ocorre a coleta de informação bibliográficas. Foi identificado os registros relacionados, sempre verificando as referências. Evoluiu para a localização das fichas bibliográficas e a

reunião dos materiais. Em seguida, os dados foram apurados e reproduzidos com primor para ser executado a composição (LAKATOS, 2017, pág 58).

Após as etapas de leitura e análise, foi realizada uma síntese que culminou nos resultados deste trabalho, os quais são apresentados de forma expositiva e divididos em 5 tópicos que irão abordar as seguintes temáticas: A evolução histórica da cosmetologia, a positividade da autoestima no cotidiano da vida, maquiagem e imagem pessoal, a aceitação que a maquiagem proporciona e o efeito rebote ao usar a maquiagem no processo de aceitação.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA COSMETOLOGIA**

A palavra grega kosmetikos significa "orientador do ornamento". A história da cosmética surgiu a pelo menos 30.000 anos atrás, quando os homens primitivos começaram a tatuar e pintar seus corpos. Usando terra, casca de árvore e seiva de folhas para criar arte em seus corpos. Os antigos gregos incorporavam efeitos dramáticos em muitos de seus rituais e também era indispensável para cerimônias de guerras. Nós registros falam que os egípcios foram os primeiros a usar cosméticos (BARROS, 2020).

As mulheres aplicavam leite de cabra e mel acreditando no rejuvenescimento da pele, incentivando a crença de pele macia. Muitos acreditavam que usar gorduras animais e vegetais para fazer cremes lhes dava uma beleza incrível que duraria para sempre. Após a queda do Império Romano, apesar dos banhos caíram em desuso na maioria das sociedades, as pessoas se lavavam com uma mistura de ervas e argila que prevenia infecções no couro cabeludo. As mulheres em muitas culturas históricas há muito reconheceram a necessidade de praticar higiene pessoal e da utilização dos cosméticos, que eram feitos através de uma mistura de leite, água de rosas e limonada (SOUZA, 2018).

Os cosmecêuticos começaram a ser produzidos comercialmente no século XX. Como as mulheres se tornaram mais direcionadas para as indústrias desde então, muitas empresas produzem produtos de beleza como maquiagem. A cosmetologia vem evoluindo constantemente junto com a humanidade, conquistado não só o público feminino, como tem procurado satisfazer as necessidades do público

masculino. Com tamanha visibilidade e graças ao avanço das tecnologias a um grande crescimento no setor de cosméticos, a busca pelo “belo” tem despertado cada vez mais o encanto do público tornando isso bastante importante para economia não só do Brasil, mas de diversos países (SILVA, 2019).

Hoje em dia está cada vez mais constante a procura de embalagem biodegradáveis, visto que dar bastante segurança ao consumidor em questão de sustentabilidade e produtos que são agudamente naturais e não testados em animais (RIEDI, 2021).

### **3.2 A POSITIVIDADE DA AUTOESTIMA NO COTIDIANO DA VIDA**

Anteriormente aos primeiros registros escritos a imagem já era usada como um meio de expressão e comunicação. A imagem pessoal é a forma de expressar sua beleza, humor e personalidade. A importância da boa aparência e o que o ser quer exibir é fundamental. (BITTENCOURT, 2017).

A necessidade de manter o equilíbrio da autoestima na vida pessoal é algo primordial para o bom andamento de todos os aspectos da vida. Alguém que não vive esse equilíbrio pode ser alguém que não tenha confiança em si mesmo e desta maneira compromete o seu dia a dia, desde as coisas mais simples de serem executadas até uma tarefa que exija responsabilidade dentro do espaço de trabalho, por exemplo. A respeito disso, Marinho (2021, p.6) diz que “a manifestação positiva é resultado de um sentimento de confiança e valorização pessoal, enquanto a manifestação negativa traz a consequência de um sentimento de fracasso”.

Autoestima é um sentimento desenvolvido desde a infância, levando em consideração vivências e traumas, elogios e descasos. Pressão externas também fazem parte da construção de como o indivíduo se enxerga e tem como perspectiva o que as pessoas supõem sobre si (VASCONCELOS, 2017).

Uma boa imagem de si próprio abre muitos espaços no cotidiano, tanto nas tarefas pessoais como também nas oportunidades externas que se deseje alcançar. Pinheiro et al (2020) diz isso é essencial tanto para o convívio entre as pessoas como para a aceitação ou rejeição. O conceito que se tem de si mesmo é central na tomada de decisões da vida, na realização do trabalho cotidiano e na construção e execução dos projetos futuros. É claro que essa percepção que cada indivíduo tem de si está pautada na cultura onde ele está inserido, nos valores e crenças que ele carrega, mas

existe uma construção de projeção e de reconhecimento de potencialidades que depende de cada um.

É importante ressaltar que

A autoestima representa um conjunto de sentimentos a respeito do valor próprio, competência e adequação. Trata-se, portanto, de uma orientação positiva ou negativa de voltar-se para si mesmo e, nesta concepção, a autoestima é a representação pessoal dos sentimentos gerais e comuns de auto valor (DINIZ E FERREIRA, 2020, p.502).

Dessa forma, a autoestima sendo positiva, o dia a dia também se torna mais positivo, os desafios são tomados com mais praticidade e é possível que os resultados alcançados sejam mais satisfatórios. A positividade do conceito de si mesmo gera um bem estar interior e uma correspondência de sua manifestação própria no mundo, sem necessidade e preocupação de mostrar algo que não se é ou de medo por descobrirem quem se é realmente. “O indivíduo com dificuldade ou alteração da percepção de autoestima e autoimagem pode ter também uma percepção alterada da felicidade”, diz Rodrigues et al (2018, p.1) referência que confirma o benefício do bem que se faz a si próprio quando se pensa bem de si mesmo.

É possível que nas mulheres a insegurança esteja mais presente, devido a exposição da imagem nas redes sociais ou muitas vezes devido ao tipo de trabalho que requer uma boa aparência e tais cobranças podem gerar insegurança, pois por vezes o conceito de si mesmo está baseado na cobrança vinda da sociedade. Marinho (2021, p.3) diz

que há uma pressão exercida por parte da sociedade e reforçada pela mídia, que acaba definindo modelos estéticos padronizados, ignorando a diversidade, bem como a individualidade de cada mulher.

O ponto negativo é que quando o padrão cobrado não é alcançado, há uma frustração que pode acarretar em um efeito dominó, afetando várias outras áreas. A frustração pode aumentar devido à pressão pelo padrão, levando muitas mulheres, algumas vezes, a fazerem procedimentos cirúrgicos (PINHEIROS et al., 2020). A autoestima envolve sentimentos que foram gerados por atitudes de aprovação/desaprovação em relação a si. Por isso é essencial que essa autoconfiança venha de dentro para fora, iniciando em si próprio, valorizando a si e confiando nas potencialidades próprias.

### **3.3 MAQUIAGEM E IMAGEM PESSOAL**

A maquiagem busca realçar, e não ocultar as qualidades únicas do indivíduo, podendo melhorar a aparência. A utilização da maquiagem tem como objetivo

realçar o rosto e não transformá-lo. É vista como um acessório sofisticado a serviço da beleza. Segundo Duda Molinos a maquiagem pode ser usada com diversas finalidades, embelezando, realçando e disfarçando a face (HENNING, 2017).

Existem muitas técnicas que podem definir o estilo de cada mulher e a evidenciar suas características, porém deve-se conhecer o seu rosto e utilizar corretamente a maquiagem. A maquiagem é um meio de complementar a beleza feminina, incentiva qualquer mulher a acrescentar seu encanto, com o auxílio da maquiagem, um indivíduo pode se inserir em qualquer grupo social (VIEIRA, 2019).

### **3.4 A ACEITAÇÃO QUE A MAQUIAGEM PROPORCIONA**

A harmonia da pele é um fator considerável para arquitetar a imagem pessoal. Um dano ao indivíduo pode afetar a autoestima de maneira considerável, tanto esteticamente quanto psicologicamente (FREITAS, 2018).

Sendo indispensável o tratamento clínico e psicológico, é possível restituir a autoconfiança, se o indivíduo sentir necessidade, através da camuflagem, suavizando o incomodo causado por lesões ou doenças de pele (COSTA, 2020).

Indivíduos com lesões visível enfrentam problemas de ansiedade, baixa autoestima e depressão. Integrada desde após a Segunda Guerra Mundial, a maquiagem cosmética com o intuito de amenizar danos psicológicos, é uma forma complementar ao tratamento clínico, que pode levar um tempo para ter o efeito esperando ou quando não se obtém o sucesso planejado com o tratamento e precisa conviver com a aparência inestética (FREITAS, 2018).

As técnicas corretivas vem como uma ferramenta que fornece uma solução rápida, são aplicadas para encobrir ou corrigir marcas e imperfeições na pele, como hiperpigmentação, vitiligo, acne, marcas de nascença e outros. (D ALLAIRD, 2016).

As lesões na pele podem ser alterações bem discretas ou mais complexas. Perturbações mais discretas podem ser facilmente resolvidas com cobertura de base, mas as mais inflexíveis precisam ser "apagadas". Para elaborar o disfarce a lesão tem que ser avaliada de acordo com sua cor, localização, forma e tamanho (FREITAS, 2018).

A maquiagem moderna inclina-se a imitação de uma pele perfeita, leve e saudável. Para ostentar uma pele camuflada com esse efeito é necessário a combinação de técnicas e fórmulas apropriadas (D ALLAIRD, 2016).

### **3.5 O EFEITO REBOTE AO USAR A MAQUIAGEM NO PROCESSO DE ACEITAÇÃO**

É evidente que usar a maquiagem como uma ferramenta para camuflar o que afeta sua autoestima é um método eficaz. Porém, para a aplicação desse método pode causar o efeito rebote se não for usado devidamente. Em primeiro lugar, a precaução deve começar no reconhecimento de doenças que não podem usar esse método de camuflagem pois são infecciosas, como é o caso de infecções fungicidas e bactericidas (D ALLAIRD, 2016).

As vantagens e a presença desses cosméticos também acarretam no uso precoce, que na maioria das vezes não é apropriada para pele jovem, podendo causar riscos à saúde (MELO, 2020).

O uso compartilhado dos produtos e utensílios que é usado para aplicação também são fatores que podem acarretar em doenças e infecções, os riscos ampliam com a carência de informações do consumidor (FOPPA, 2018).

A maquiagem não é mais só um artigo de luxo e tornou-se um item indispensável no cotidiano da maioria das pessoas. É fundamental os cuidados pré e pós desse método, para não provocar vários malefícios a saúde. A má remoção, pode causar danos como envelhecimento precoce, alergias, acne e cravos, além de infecções que podem resultar em machas e cicatrizes na pele. É preciso está ciente dos riscos e não ignora-los, ter a conscientização para exagerar no método de camuflagem e aproveitar os benefícios que a maquiagem trás a autoestima (PIEREZAN, 2021).

Devido à necessidade desses cuidados é extremamente importante que um profissional qualificado seja o principal orientador, garantindo sucesso em todos os aspectos, desde a aplicação da maquiagem até a remoção da mesma, bem como em todo o cuidado no tratamento da pele. É uma preocupação relevante, pois o trabalho efetuado com o respaldo da biossegurança ganha destaque e qualidade. Um profissional da área deve estar ciente de todos os riscos que um salão de beleza pode trazer e, portanto, dessa forma, estar apto para aplicar todas as medidas. Toneta e Agostini (2017, p.) diz que “as medidas de biossegurança abrangem cuidados que inclui equipamentos de proteção (EPI’s), equipamentos de proteção coletiva (EPC’s) desinfecção e esterilização de todos os materiais que possam transmitir doenças”. Além disso, um trabalho realizado por um profissional é fundamental.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro abaixo apresenta a caracterização dos artigos analisados, a partir do título, descrição de autor, ano de publicação, objetivo e conclusão de cada estudo analisado.

<b>Título</b>	<b>Autores/Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Conclusão</b>
A importância dos procedimentos estéticos na autoestima da mulher.	Martins, (2020)	Analisar o impacto de procedimentos estéticos, em especial, do design de sobrancelha na autoestima da mulher.	Foi feita averiguação que os procedimentos estéticos elevam a autoestima, atribuindo autoconfiança aos que optam por esses métodos.
Influência da estética na autoestima e bem-estar do ser humano.	Barbosa et al, (2017)	Verificar através de uma pesquisa, a forma em que os profissionais da estética podem atuar na sociedade, promovendo a auto aceitação, fazendo com que cada indivíduo atendido tenha bem estar físico emocional e social.	Com a busca por tratamentos estéticos para tratar o que incomoda na sua aparência, concluiu-se que a estética também é um reparo psicológico.
A influência da maquiagem para o resgate da autoestima nas mulheres.	Diniz, (2020)	Averiguar a influência da maquiagem para o resgate da autoestima em mulheres.	Foi observado que a maquiagem é uma ferramenta para elevar a autoestima das mulheres, fazer com que se sintam melhores. Analisando que o estudo é tão importante na questão social quanto psicológica.
Maquiagem no século XXI.	Diorcelia, (2020)	Tem como objetivo analisar a evolução da história da maquiagem.	Com grande importância desde as civilizações antigas, nos dias atuais a maquiagem é constantemente usada para elevar e satisfazer a autoestima, além de tratar a pele.

<p>Química cosmética: Uma situação de estudo.</p>	<p>Gn vieira, (2016)</p>	<p>Proporcionar um ambiente de aprendizagem e conhecimento, através de uma situação de estudo, promovendo aos participantes a percepção de como a química cosmética está presente em nosso cotidiano, diferenciando estética de embelezamento e estética para a saúde, além de conscientizar e proporcionar um espaço de discussão e análise dos processos da química cosmética.</p>	<p>A maquiagem percorreu um longo caminho para hoje ser uma ferramenta usada para demonstrar personalidade, ressaltar a beleza e eleva a autoestima.</p>
<p>Cosmetologia: origem, evolução e tendências.</p>	<p>Silva, (2019)</p>	<p>Propiciar conhecimento sobre a origem, desenvolvimento e tendências dos cosméticos.</p>	<p>Por causa da busca pelo padrão de beleza, vem crescendo a utilização de cosméticos e com isso o mercado vem inovando para atender as necessidades do público.</p>
<p>Embalagens de Cosméticos na Prática: Motivações de Mercado e Considerações Sustentáveis.</p>	<p>Riedi, (2021)</p>	<p>Apontar proposições sustentáveis imediatas e de longo prazo para o mercado de embalagens de cosméticos.</p>	<p>Busca apontar proposições sustentáveis imediatas e de longo prazo para o mercado de embalagens de cosméticos.</p>

A história dos cosméticos.	Barros, (2020)	Objetivo é observar a trajetória dos cosméticos desde o tempo antigo até hoje.	É possível notar que a sociedade sempre se importava com a aparência física do povo e buscavam sempre cuidar da beleza.
História dos cosméticos na antiguidade ao século XXI.	Souza, (2018)	Entender a evolução da história dos cosméticos.	Nota-se que houve um grande salto na evolução tecnológica, principalmente no século XX.
Influência da percepção da imagem a partir da consultoria em maquiagem na disforia de gênero.	Bittencourt, (2017)	Analisar a construção da imagem facial de um indivíduo com disforia de gênero, através do uso de maquiagem.	Com base no desconforto na imagem pessoal, a maquiagem é uma aliada no processo de transição de gênero, auxiliando no disfarce temporário.
A influência dos padrões de beleza socialmente impostos na autoestima das mulheres: contribuições da psicologia cognitivo-comportamental.	Marinho, (2021)	Relatar através da abordagem cognitivo-comportamental, como a influência dos padrões estéticos afetam a autoestima.	Pontua que a aparência tem sua importância, mas alerta a obsessão pelo modelo de beleza que causa pressão psicológica e social.
Self-Esteem, Self-Image and identity construction: study with psychology's undergraduate students.	Vasconcelos, (2017)	Objetivou identificar as possíveis transformações percebidas por estudantes de Psicologia ao longo do curso e o impacto destas na autoestima e na autoimagem.	A autoestima e a autoimagem formam a identidade e estabelece suas relações pessoais e sociais. O estudo avalia como isso interfere na graduação.

<p>Relação dos procedimentos estéticos com satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres.</p>	<p>Pinheiros et al, (2020)</p>	<p>Verificar a relação dos procedimentos estéticos com o grau de satisfação da imagem corporal e autoestima de mulheres.</p>	<p>A pressão estética, afeta o psicológico e vem contribuindo com a procura por tratamentos estéticos .</p>
<p>Fatores que levam as mulheres adultas a usar a maquiagem diariamente: uma pesquisa aplicada.</p>	<p>Henning, (2017)</p>	<p>Relatar por meio de uma pesquisa aplicada os fatores que levam as mulheres adultas a usarem a maquiagem diariamente.</p>	<p>O uso da Maquiagem é para realçar, esconde as imperfeições ou corrigir qualidades únicas, melhorando a aparência e estado de espírito, engatando a sua imagem pessoal.</p>
<p>A influência da maquiagem na autoestima de mulheres separadas.</p>	<p>Vieira, (2019)</p>	<p>Identificar se a maquiagem influencia a autoestima de mulheres pós dissolução conjugal.</p>	<p>O rompimento conjugal está na maioria das vezes unido a insegurança e aos julgamentos, acarretando na falta de autoestima e maquiagem influencia nesse processo.</p>
<p>Uso da maquiagem cosmética, para camuflar lesões na face, causadas por: melasma; rosácea e acne.</p>	<p>Freitas, (2018)</p>	<p>Avaliar o uso da maquiagem cosmética para camuflar lesões na face, causadas pelo melasma, rosácea e acne, e seus benefícios psicológicos.</p>	<p>Além de ser usada para o embelezamento, a maquiagem é uma aliada na camuflagem, acalmando as frustrações e constrangimento que o indivíduo tem consigo.</p>

Estudo de maquiagem facial com ação camufladora e antioxidante.	Costa, (2020)	Tem como objetivo compreender a importância da camuflagem, como acontece a formação de radicais livres na pele, como funciona a ação dos antioxidantes e analisar formulação de base.	A finalidade do estudo foi pesquisar sobre uma base facial que levando em consideração tipos e peculiaridades das peles, mas mesmo assim auxilie no disfarce das imperfeições.
Bathing, make-up, and sunscreen: which products do children use?	Melo, (2020)	Avaliar as práticas de higiene e a frequência de uso de produtos de higiene pessoal, cosméticos e protetor solar entre crianças e adolescentes.	Apresenta a importância da orientação para o uso correto da proteção solar e para evitar o uso precoce dos produtos para pele, para não acarretar em sérios danos.
Avaliação da biossegurança em estabelecimentos de aplicação de maquiagem.	Foppa, (2018)	Avaliar o nível de informação que as maquiadoras possuem, utilizando a aplicação de um questionário, com relação às medidas de biossegurança inerentes às atividades realizadas, e também determinar a presença ou ausência de bactérias patogênicas em artigos utilizados em procedimentos de maquiagem, correlacionando os resultados encontrados com as respostas do questionário.	Há um entendimento parcial dos profissionais sobre biossegurança, apesar dos conhecimentos, nem sempre seguem o protocolo de segurança.

O mau uso da maquiagem e suas possíveis consequências.	Pierezan, (2021)	Objetivo foi identificarmos hábitos dos usuários de maquiagem quanto a utilização e higienização dos produtos e também suas possíveis consequências para a pele quando usada incorretamente.	Constata que os maquiadores e praticantes da auto maquiagem deve ter conscientização no procedimento prezando a biossegurança.
A preocupação com a biossegurança em clínicas de estética e salões de beleza.	Tonetta e Augustini, (2017)	Apresentar os dados de uma pesquisa realizada no município de Videira, no meio-oeste catarinense, sobre como as medidas de biossegurança, estabelecidas para a área, são efetivadas nos Centros de Estética e Salões de Beleza.	Concluiu-se a necessidade de qualificação no quesito biossegurança para atuantes na área da saúde, pois estão se submetendo e submetendo seus clientes a diversos riscos químicos, físicos e biológicos.

## DISCUSSÃO

Martins, 2020, expõe que quando você tem uma boa autoestima, se sente capaz de atingir as metas que estabeleceu para si mesmo e quando não o faz, terá ferramentas para controlar a frustração. Já Barbosa et al, 2017 fala que quando pensamos na autoestima como um conjunto de sensações em relação a si mesmo, a intervenção da estética pode até ter um caráter de reparação psicológica, já que o indivíduo vai tratar aquilo que lhe incomodava em sua aparência, melhorando sua autoimagem, fazendo com que sua autoestima fique positiva.

Silva, 2019 relata que a utilização de produtos de beleza tem crescido e o mercado tem buscado inovações para atender aos consumidores. E Souza, 2018, que houve um grande salto na evolução tecnológica, especialmente no século XX. Enquanto, Barros, 2020, diz que antes dos avanços tecnológicos e industriais, os itens usados para embelezamento incluem mel, banha, extratos, óleos vegetais e pigmentos.

Freitas, 2018, afirma que o uso da maquiagem para camuflar as lesões estéticas pode trazer uma melhora na autoestima e uma aceitação para a aparência. E Costa, 2020 que o intuito é proporcionar uma pele uniforme através da maquiagem para corrigir imperfeições.

Tonetta e augostini, 2017, relata que a qualificação dos profissionais da área de saúde e estética tem que estabelecer as normas de biosseguranças para minimizar problemas químicos, físicos e biológicos. Foppa, 2018 foi observado que houve uma opinião em relação aos profissionais com relação as normas da biossegurança que mesmo que tenha conhecimento, nem sempre utilizam procedimentos corretos para evitar esses riscos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Essa pesquisa se propôs a estudar o papel da cosmetologia na construção da autoestima, tendo em vista que de maneira marcante e no mundo contemporâneo as pessoas buscam aprimorar o seu conceito de autoestima ficando claro que a cosmetologia pode ajudar positivamente nesse processo.

Levando em consideração a importância que a sociedade dá a aparência, e o padrão de beleza sendo alterado e até cobrado principalmente entre as mulheres, nos mais diversos meios sociais, e também com a inovação do mercado tendo uma diversidade de produtos e procedimentos que contribuem para que esse padrão de beleza seja alcançado, chega-se a um parecer de que a cosmetologia não só ajuda na aparência, mas permite que haja uma valorização pessoal e uma crescente positiva da autoestima.

O estudo também apontou para a maquiagem, não só como um procedimento corretivo da aparência, mas também um processo restaurador do psicológico, já que traz um alívio e uma valorização de si próprio, efetivando autoconfiança, viabilizando sucesso e desenvolvimento social.

É importante, e foi constatado isso, a qualificação do profissional e todos os procedimentos prezando a segurança, pois a manipulação da cosmetologia submete os clientes a possíveis riscos químicos, físicos e biológicos. A segurança trazida por profissionais conscientes conduz a um conforto ainda maior do cliente, proporcionando o que ele tanto busca.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, A.P./ GOIS, T.N.; WOLFF, J. **Influência da estética na autoestima e bem estar do ser humano**. 2017.
- BARROS, Cleber. **A história dos cosméticos**. 2020.
- BITTENCOURT, Bruno da Silva. **Influência da percepção da imagem a partir da consultoria em maquiagem na disforia de gênero**. Florianópolis, 2017.
- COSTA, Brenda Vieira. **Estudo de maquiagem facial com ação camufladora e antioxidante**. São Paulo. 2020.
- D ALLAIRD, Michelle et al. **Milady Maquiagem**. 1ª edição, Editora: Cengage Learning BR, 2016.
- DINIZ, Ana Carla Alves Evangelista; FERREIRA, Zamia Aline Barros. **A Influência da Maquiagem para o Resgate da Auto Estima em Mulheres**. Id on Line Rev.Mult. Psic., Dezembro/2020, vol.14, n.53, p. 501-511. ISSN: 1981-1179.
- DIORCELIA, Débora; ELISA, Karina. **Maquiagem no século XXI**. Universidade do Vale do Itajaí (univali), Florianópolis SC, Brasil, 2019.
- FOPPA, Vanessa Cavanus, et al. **Avaliação da biossegurança em estabelecimentos de aplicação de maquiagem**. Porto Alegre, Rio Grande do Sul. 2018.
- FREITAS, Norma Nelson Gonçalves. MEDEIROS, Fabiana Durante de. **USO DA MAQUIAGEM COSMÉTICA, PARA CAMUFLAR LESÕES NA FACE, CAUSADAS POR: MELASMA; ROSÁCEA E ACNE**. Santa Catarina, 2018.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- GN Vieira, DS Garcia, FH Garcia. **Química Cosmética: Uma Situação de Estudo**. In 2º Encontro Missionário de estudos Interdisciplinares em Cultura Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Porto Alegre, 2016.
- HENNING MVS, Emiliano S. **Fatores que levam as mulheres adultas a usar a maquiagem diariamente: uma pesquisa aplicada**. 2017.
- LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARINHO, Dayse Santana. **A influência dos padrões de beleza socialmente impostos na autoestima das mulheres: contribuições da psicologia cognitivo-comportamental.** TCC apresentado ao Centro Universitário CAMBURY, Goiânia, junho 2021. Disponível em: <https://www.revistaleiacambury.com.br/index.php/repositorio/article/view/47/46>. Acesso em 03/10/2022.

MARTINS, Roseneide da Silva Gusmão; FERREIRA, Zamia Aline Barros. **A Importância dos Procedimentos Estéticos na Autoestima da Mulher.** Id on Line Rev.Mult. Psic., Dezembro/2020, vol.14, n.53, p. 443-453. ISSN: 1981-1179.

MELO, Thayane Guimaraes de. et al. **BATHING, MAKE-UP, AND SUNSCREEN: WHICH PRODUCTS DO CHILDREN USE?**, Revista Paulista de Pediatria [online]. 2020, v. 38.

PIEREZAN, Allana Camargo. MARTINS, Valeska. **O MAU USO DA MAQUIAGEM E SUAS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS.** Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão ISSN 2358-6036 – v. 9, 2021, p. 212-218.

PINHEIROS, Talita de Albuquerque et al. **Relação dos procedimentos estéticos com satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres.** Revista Cathedral, v2.n1. Roraima, 2020. Disponível em: <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/106/23>. Acesso em 08/09/2022.

RIEDI, Marcella Delapieve. SCHERDIEN, Ingrid. **Embalagens de Cosméticos na Prática: Motivações de Mercado e Considerações Sustentáveis.** Florianópolis, 2021.

SILVA, Natalia, et al. **Cosmetologia: origem, evolução e tendências.** 2019.

SOUZA, Ivan. **História dos cosméticos na antiguidade ao século XXI.** 2018.

TONETTA, P., & Agostini, V. W. (2017). **A PREOCUPAÇÃO COM A BIOSSEGURANÇA EM CLÍNICAS DE ESTÉTICA E SALÕES DE BELEZA.** *Anuário Pesquisa E Extensão Unoesc Videira*, 2, e16030. Disponível <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeuv/article/view/16030>. Acesso em 06/10/2022.

VASCONCELOS, Helena Serafin de. **Self-Esteem, Self-Image and identity construction: study with psychology's undergraduate students.** Bahia, louro de Freitas, 2017.

VIEIRA, Clara Nascimento. Vicente, Ana Clara Lopes. **A influência da maquiagem na autoestima de mulheres separadas**. 2019.